





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

CARTA DO MARQUÊS DE VILA REAL A D. JOÃO III SOBRE O CASAMENTO DE CARLOS V COM D. ISABEL (1526)

Transcrição de Carlos Silva Moura

CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Universidade dos Açores
CEH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

[1526], Sevilha, março, 11

Carta de D. Pedro de Meneses, 3.º marquês de Vila Real, ao rei D. João III, informando-o sobre as incidências em torno do recebimento formal do casamento do imperador Carlos V com a imperatriz D. Isabel.

Abstract

[1526], Seville, 11 March

Letter from Dom Pedro de Meneses, third Marquis of Vila Real, to King John III informing him of the occurrences surrounding the formal reception for the wedding of Charles V to empress Isabel.

Lisboa, Torre do Tombo, Fragmentos, Caixa 13, Maço 13, N.º 23.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (315-321). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento²senhor

uosa alteza deue ter *muíto comtentamemto porque esta tam grande e tam uyrtuossa hobra que* no cassamemto de uosa yrmã fyzestes hagora ha tendes *comprida* he acabada , he assy como a uosa alteza ordenou he mamdou ,

omtem sabodo dez deste março *emtrou* ho *emperador* haquy hem seuyilha

de sua *emtrada* saberey dar mal as nouas porque estaua *com* ha *senhora* *emperatryz*

creo *que* o *reçebymemto* foy polo modo do *que* a *emperatryz* se fez , he *comtarom* me *que* *dentro* no paleo trouxera o legado³ *comsyguo* ,

tamto que a *senhora* *emperatryz* teue recado *que* ho *emperador* hera apeado na se se foy pera hũa cassa *em que* estaua ordenado de a esperar *que* he no bayxo do seu apousento he no qarto *que* se chama oryquo porque era aquela mays *comuenyemte* pera ysso *que* as outras por ser *gramde* he poder ser a *emtrada* do *emperador* por mays largas portas porque tem a *seruemtya* por cyma por *omde* a *emperatryz* ueo he *tambem* tem por bayxo polo *cruzeyro* hũa *muíto gramde* porta / [fól. 1v]

aly se pos a *senhora* *emperatryz* *com* suas damas

sua alteza muy ryqa he *galattememte* uestyda bem desuyada nesta parte do *que* seu marydo ueo , e asy as damas todas muy bem uestydas

as *partycularydades* *dysto* he bem *que* *fyquem* o portador *que* era presente he o *nom* auya mal de olhar

estauamos *com* sua alteza o duque de calabrya⁴ he arçebyspo de toledo⁵ he eu , e toda ha mays *gemte* nobre portugessa *que* aqy ha he seus *offycas* [*sic*] e alguũs castelhanos e charamelas

esteue asy sua alteza per bom espaço he neste espaço uynham pessoas *omradas* das *que* uynham co *emperador* a lhe beyyar a mão *em que* *tambem* *emtrou* o duque d alua⁶ *que* ueo mays a deradeyra , *com* ses fylhos e *paremtes* *porem* o *marqes* de uyla *framqua*⁷ *nom* ueo *com* ele he ueo despoys so per ssy e nesta sua *famylya* uynha *tambem* *dom yoham* d almeyda , despoys de beyyar a mão a *emperatryz* lhe dysse çertas palauras de bemções de seu cassamemto e uymda ha estes reynos de castela , *hemtam* *com* sua capa aberta *que* trazya despoys de nos falar os *que* hay estauamos e a *mym* *gramdes* ofertas / [fól. 2] se foy *demamdar* as damas he *amcorou* *em* dona lyanor de crasto *omde* as graças he ryssos altos *amdaram* loguo *gramdes* de parte a parte ,

ho *emperador* como *emtrou* no paço foy sse ho seu apoussentamemto a se *lympar* do po e uestyr hũa roupa sobre o pelote *com que* uynha he da maneyra *que* auestydo todo era me *nom* esqueçera de dyzer , despoys *que* foy uestydo mamdou ho *marqes* de cenete e *comde* nasao⁸ a *mym*

beyyou *prymeyro* a mão ha *emperatryz* e os *que* *com* ele uynham

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² No topo do fólio, em letra de outra mão: “1521 (?)”

³ Giovanni Salviati, legado do papa Clemente VII.

⁴ Fernando de Aragão, duque de Calábria.

⁵ D. Alonso de Fonseca, arcebispo de Toledo.

⁶ D. Fadrique de Toledo, 2.º duque de Alba.

⁷ D. Pedro de Toledo, secundogénito do 2.º duque de Alba. Foi marquês consorte de Villafranca, casado com D. María Osorio y Pimentel, titular do marquesado.

⁸ Henrique III, conde de Nassau-Breda. Foi marquês consorte de Cenete, casado com D. Mencía de Mendoza, titular do marquesado.

emtam se ueo a *mym* he me dysse *que* ho *emperador* me rogaua *que* fosse a ele e *que* *mamdaua* a ele pera yr *commyguo* ysto metemdo palauras cortesses dezemdo *que* o *mamdaua* pera me yr seruymdo e fazemdo lugar e ele o comde nassao he omem muito solto na cortessya e de boa sombra , dezemdo mays rymdo *que* ho *emperador* me qerya uer agora porque quando chegase homde estaua ha *emperatryz* nom terya lugar do ver senam ela ,

comqamto foy aquylo supyto sem ho eu cuydar dey eu mynha reposta beyyamdo lhe as mãos he fazendo daquylo grande merce he omrra , e beyyamdo lhe as mãos pola rezão *que* me *mamdaua* de me nom poder uer nem a *nymgem* qamdo uysse a *senhora* *emperatryz* e *que* a caussa era tam yusta *que* todos lhe deuyam beyyar as mãos / [fól. 2v] por nom serem *emtam* uystos qamto mays eu *que* nysso recebya ma[y]s merce

hemtam o dyse a *senhora* *emperatryz* e lhe pedy lycemça e me fuy , e o *que* me parece desta chemada mynha foy *que* ele quys receber a *emperatryz* da mão daqueles a *que* a tynha *mamdado* entregar he tambem me parece *que* ele nom quys dar ha sua ylharga a nenhũ desses grandes de qa porque trazya o legado da houtra parte e *que* da outra quys trazer a *mym* coma uoso embayxador ,

foy se em mynha companhia amtonyo d azeuedo uoso embayxador e foram se *commyguo* mes yrmãos⁹ e prymos¹⁰ he todos esoutros fydalgos *que* *commyguo* uem he o comde nassao he laxao¹¹ e outros framemgos hem saymdo da cassa domde estaua a *emperatryz*

mamdou tambem pera *mym* dom yoham d estunhyga capytam da sua garda *que* hya fazemdo dyamte lugar com hobra de uymte alabardeyros

em chegamdo a hũa uaramda dyamte da cassa domde ele estaua estauam hay trombetas suas ytalyanas e charamelas

tamgeram hem eu paramdo ,

chegey omdo ele estaua he estaua cerqado d alabardeyros com alabardas nas mãos / [fól. 3] e o legado em tres cadeyra[s] d espaldas todas em cyma do estrado cada hũ na sua o *emperador* no meo e a [em]peratryz dũa parte e ho legado da outra , senam *que* ho legado nom se quys emcostar a drosel he aredou a cadeyra ,,

trouxeram *emtam* outra cadeyra rassa e *mamdou* me semtar o *emperador* abayxo do estrado pegado loguo co ele no meo amtonyo d azeuedo nem menos o duque de calabrya a *que* nam de sontar nom *mamdou* *emtam* porque nom hauya remedyo de poder meter cadeyra e porem no com ha mynha comuydaua amtonyo d azeuedo e ele nom quys polo nom *mamdar* o *emperador* ,

duramte o serem falaram o *emperador* he a *emperatryz* ambos com muy bom despeyo e duas uezes me chemou o *emperador* ha pratyqa hũa pera se me desculpar de nom damçar dezemdo qam mal o fazya , he outra pera me mostrar / [fól. 3v] o duque d alua *que* se aleuamtou com dona lyanor de crasto e ele cuydaua *que* hya ele ha damçar , e ele atreuesaua a cassa com ela *que* hya damçar com outrem , ouue hay muy poucas bayxas as mays de portugesses ,

aleuamtou se o *emperador* e leuou ha *emperatryz* ate a sua camara , daly se espedyo dela e se foy a seu apousemtamemto

como pos a porta da cassa em *que* se auya de recolher quyssera me espedyr

dyse me *que* emtrase e todo este camynho de cassa da *emperatryz* ate a sua me leuou sempre pola mão a par de sy e co barete coberto

la chemou a *mym* he amtonyo d azeuedo e nos dysse como ele se auya de uelar e fazer as bemções com ha *emperatryz* pasamte a mea noyte real , ysto he sem gente porque se quyssemos estar a ysso presentes *que* ele auerya prazer com hyssso / [fól. 4]

⁹ D. Nuno Álvares Pereira de Noronha e D. Afonso de Noronha.

¹⁰ Outras fontes mencionam, pelo menos, um: D. António de Noronha, filho de D. Pedro de Noronha, por sua vez, filho bastardo de D. Pedro de Meneses, 1.º marquês de Vila Real.

¹¹ Carlos Popet, senhor de La Chau.

pareço me bem est[ar]mos porque eles ham qa por m[ay]s essençyal auto do cassamemto as bemções que ho reçoer , pasamte a mea noyte tornamos

pos se hũ altar nũa camara he dysse a myssa rezada o arcebyspo de toledo e fyzeram se as bemções e qamdo eu uym ya o comdo nasao me mamdara hũ recado que topey no camynho que ho emperador esperaua por mym , feytas as bemções polo emperador a emperatryz na sua camara e foy sse a seu apousemtamemto e aly amtes de nos despedyr quys pasar graças sobre as bemções

eu lhe dysse qamdo uy que ele qerya graças que ele nom pudera ralaar se co tardar do uyr senam com esta presa das bemções e que agora fyqaua de todo desculpado

folgara ele muito co esta pratyqa desta materya d espedyr oras

emtam ele despyo sse he / [fól. 4v] ueo se pera emperatryz e oye as dez horas se aleu[a]mtaram ambos da cama

oye cuydey eu que nom serya rezão hyr nymgem la e ordenou sse doutra m [sic] que foram todos esses gramdes la he comeo a senhora emperatryz fora he ouuyo myssa e asy ho emperador

ueo me oye uer yoham rodrygez moussynho e deu me esta noua e que a deuya yr uyssytar e que auya d auer festa e que lhe dyssera o comdo nasao que o emperador estaua muy comtemte de mynha pessoa e dyssera gramdes gabos e ¹² lhe pedyra o comde nasao que symtysse de mym se açeytarya ã bamqete dele e que me auya prymeyro de uyr uyssytar

a ysto lhe respondy que hũ he qamtos ele mamdase ,

fuy emtam uer ha senhora emperatryz he estamdo com ela ueo ho emperador e com gramdes prazeres de me achar aly mamdou me asomtar em cadeyra / [fól. 5] he mes porteyros de maças com as maças da feyçam que as ele traz que sam co coroas çaradas sobolas mesmas maças he as maças pequenas , muito pouqas tochas com ele porque todo ysto era ya de noyte e pouqa yemte com ele , o legado po[sto a] par dele a sua mão esqerda , e [d]yamte o duque de beyar¹³ he o duque d arqos¹⁴ , emtam essoutros que com ele estauam ,

fez se ã praça por omde chegaram todos esses que hyam commyguo [ha] lhe beyyar a mão dyamte de mym

emtam chegey eu he a prymeyra messura que fyz ele esperou me em pe nom bolyo co barete nem se moueo senam co rosto mostrou que me agasalhoua e co geyto [do] corpo chemou me pera sy , qamdo [chegey] ha outra messura da par dele abalou pera mym

abayxey me eu pedyndo lhe a mão nom ma quys dar em nenhũa maneyra

o braço sempre escomdyndo [sic] de traz e ele muito abayxado commyguo e aleuamtamdo me hate que mo fez aleuamtar

despoys de eu ergydo / [fól. 5v] fyz outra messura e aredey mo hũ pouqo cuydamdo que ele quysse logo camynhar pera ha emperatryz e uy que ele esperaua

hemtam chegey me a ele e porque eu nom leuaua ha carta de uosa alteza nem nenhũa carta p[....] lhe dyzer , todauya me pareço bem dyzer lhe , que uosa alteza me mamdara com a senhora emperatryz seruy la he acompanha la e asy me mamdara a ele a lhe notefyqar ho gramde prazer he comtomtamemto que deste cassamemto recebera e que aynda que amtre uossas altezas ouuese tamtos dyuedos e tam comyuntos e tamtas rezões com tamtas outras obrygacões pera mays alyamças se poderem escussar que comtudo esta que haymda hauya pera se poder ayumtar as outras nom quyssera u[osa] alteza que fyqasse por fazer , e que a carta de uosa alteza como algũas outras coussas mays que acerqa dysto lhe trazya pera falar , que me parecy que serya muy pouquo seruyço de uosa alteza nem seu faze lo agora , poys era dylatar esta ora de uossas altezas tam desseyada , como era rezão que fosse que agora nom hera

¹² Caracteres riscados. Ilegíveis.

¹³ D. Álvaro de Zúñiga, 2.º duque de Béjar.

¹⁴ D. Rodrigo Ponce de León, 1.º duque de Arcos.

tempo de mays *que* pedyr a noso *senhor que* este cassa/memto [fól. 6] ffosse portamto seu descamsso e pera auer fylhos de benção asy como ele dessey a ,

ele me respomdeo *que* por certo ele de mynha companhia com a emperatryz recebera tamto comtemtamemto *que* de nenhũa outra o pudera receber mays , e [*que*] uosa alteza me qa emuyar fyzera co[u]ssa *que* a ele fora muy agradauel he complacemte , e *que* por essas mesmas coussas *que* uossa alteza dezya ele folgara tamto de fazer este cassamemto e *que* ele amaua a uosa alteza como a seu y[r]mão e *que* esperaua em deos *que* este amor a[*que*]çerya cada dya mays asy como a deos ap[ra]zya acrecentar cada uez mays as rezões pera yssso , e *que* ele se me qerya desculpar de tardar tamto *que* os negocyos o cau[ss]aram

a ysto lhe respomdya *que* sua [al]tez[a] nom tynha necessydade de o dyzer porque qa se sabya e *que* bem se uyra em qamanhas yornadas amdara por chegar como partyra ,

folgou ele com ysto emtam comtou me *que* tal dya amdara tamtas e tal tamtas ,

emtam me dysse qam halegre fora co nacymemto do pryncype¹⁵ uosso / [fól. 6v] fylho e qamto folgara de saber *que* naçera no dya em *que* ele naçera

eu lhe dyse *que* eu nom ouuera recado de uosa alteza pera lhe dar dysso comta porque uosa alteza o mamdara dar o recado dysso amtonyo d azeuedo cremdo *que* estarya aynda la sua magestade ao tempo desta noua ,

emtam lhe dysse amtonyo d azeuedo *que* tynha carta de uosa alteza per *que* lho mamdaua notefygar , e porem lhe dysse *que* lhe beyyaua as mãos pelo *que* sobre yssso dezya pera *que* auya tamtas rezões e *que* eu o farya saber a uosa alteza , e *que* prazerya a nosso *senhor que* amtes dũ ano uossa alteza lhe pagarya aquela alegrya , em receber outra tamto com fylho *que* lhe nosso *senhor* darya , [r]yo sse ele muito

emtam começou d amdar pera [om]de [e]staua ha emperatryz ,

he agora dyrey o *que* ele leuaua uestydo ,

era hũ pelote de ueludo preto todo cheo de tramças d ouro hem laços e ramos por todo o pelote coussa hũ pouquo proue e nom muito galamte , he em cyma hũa roupa tambem do ueludo [pre]to forada de cetym preto sem capelo e sem / [fól. 7] meas mamgas , he cas momgequys todas cortadas he tomadas cūas ataquynhas d esmalte bramquo he ũa gora destas todas ymteyras pequena na cabeça he ũa estamparela anylada de feyçam de lyzomya¹⁶ e na cymta hũa espada emuernyzada e doura[d]a he ũ punhal ,

tomou o legado e po lo a mão dereyta he a mym a mão esqerda e asy hyamos hambos a par com ele e ele leuou me as uezes pola mão e se eu qerya tyrar o barete fazy m[e] loguo tornar a por e nem hem ymdo nem he[m] falamdo com ele nom me qerya em nenhũa m[a]neyra deyxar estar descuberto ,

o lega[do] faley despoys *que* faley a ele e este me fez tambem muita cortessya , asy foy amdando ho emperador e nos com ele o legado he eu [cad]a ũ de sua parte ,

como o emperador chegou ha cassa omde estaua ha emperatryz ouue farto trabalho pera apartar ha gemte he hera nysto a desordem muita de maneyra *que* me parece agora a pressa *que* homem la as uezes pasa as portas *que* a mor ordenança do mumdo pera / [fól. 7v] a gram desordem *que* qa nysto uay ,

ueo ha emperatryz qassy a par da porta fez hũa messura muy bayxa

o emperador pedyo lhe a mão ele lhe fez outra he a aleuamtou e asy em pe com muy b[om] gleyto a tomou e lhe dysse asy aly em pe duas outras palauras as qays eu bem quyssera emtemder e nom pude e porem eu estaua tam perto *que* amtreuouy *que* eram sobolo seu tardar ,

emtam a leuou pera ho estrado e meteo o legado na metade amtremde ele e ela , o legado negaua sse e qerya sse por qa do fora

¹⁵ D. Afonso (n. Fevereiro de 1526 - † Junho de 1526).

¹⁶ Palavra emendada.

dysse lhe *emtam* o eperador [sic] *que* passasse *que* aly auya d estar

começou *emtam* o legado a fazer ã proemyo *em* ly[ngo]a ytalyana dezemdo *que* pera tays prymcypes e tamanhos *nom* era necessaryo as amoestações *que* nos outros cassamemtos se soyam fazer *que* eles *nom* auyam de uyr aly senam aredados todolos ymcouenyemtes *que* aquylo douesom ympydyr ,

o emperador a ysto acudyto lhe a ysto rymdo *que* acabasse assynha / [fól. 8]

tomou lhe ele *emtam* as mãos he ayumtjou as e dysse as palauras formays *que* aquy dyrey a uossa alteza

muito alta e *muito* podora [sic] dona yssabel de portugal raynha do ca[s]tela e de alemanha comsemt[y]s uos *em* tomar por esposo <como mamda¹⁷ a samta madre ygreya> ao *muito* alto e *muito* poderosso dom carlos eleyto emperador rey de alemanha e de castela et çetera ,

dysse *emtam* a senhora emperatryz

sy

ha este sy da senhora emperatryz ouue graças e ryssos ,

tornou *emtam* ao emperador e dysse ,

muito alto e *muito* poderosso dom carlos eleyto emperador rey d alemanha he de castela *et cetera* , consentys uos *em* to[m]jar por esposa como mamda a samta madre ygreya de roma , a ¹⁸ <muito> alta e *muito* poderossa dona yssabel de portugal reyna de castela e de alemanha ,

dyse o emperador

sy ,

dyse ele *emtam* *em* latym *em* uoz alta estas palauras sogymtes , / [fól. 8v]

et eguo autorytate petry et pauli et beatyssimi patris nostri qua [?] hoc matrimonium confirmo approbo et solemnizo in nomine patris et *filius* et spiritus samti amem ,,

ysto feyto fomos a lhe beyyar a mão

chemou me ele cos olhos *que* fosse eu o prymeyro

tampougo me quys dar a mão comqamto o perfyey aymda *emtam* mays ,

apos mym foy o duque de [c]alabrya he o arcebyspo do toledo duque d alua de beyar d arqos e todos essoutros e de molheres a duquesa de medyna¹⁹ *que* hay²⁰ estaua he a comdessa e dona gyomar e

¹⁷ Palavra emendada.

¹⁸ Riscado: "dona".

¹⁹ Identificação indefinida. Será D. Mécia Manuel, filha de D. Afonso, 1.º conde de Faro, casada com D. Juan de la Cerda, 2.º duque de Medinaceli, ou então D. Ana de Aragón y Gurrea, casada com D. Juan Alonso Pérez de Guzmán y Zúñiga, 6.º duque de Medina Sidonia.

²⁰ Palavra emendada.

todalas damas e a tudo ysto esteue o *emperador* he a *emperatryz* sempr[e he]m pe he mays ha ãa bayxa e alta de laxao *que* *damçar* e porem *nom* he a manha *tam* *prefeyta* *que* so por ela deue remediar como dyzem

apos ysto ueo hũa cadeyra d espaldas *que* era mamdado buscar pera o legado e semtou sse ho *omperador* he a *emperatryz* / [fól. 9] he *amtonyo* d azeuo [sic] he o d[u]que de calabrya *que* ueo despoys mamdou *tambem* dar cadeyra , he outros *nam*

acabado o *seram* *que* durou pouquo aleuamtou se o *emperado* [sic]

dysse me *que* acabara cedo porque se qerya deytar temprano ysto *rymdo*

tomou *emtam* pola *mamga* e leuou me ate a casynha *omde* se recolhe e des pe aly me dysse *que* bem lhe perdoarya *nom* me ouuyr oye

eu lhe dysse *que* mays dyas esperaua dar a sua alteza d espaço *que* oye

respomdeo me *que* *nam* *que* ele qerya *que* fosse amenhã *que* ele me mamdarya dyzer as oras,

asy *que* hamenhã prazemdo a nosso *senhor* lhe yremos falar ruy teles he *amtonyo* d azeuedo he eu e daquy a tres ou qatro dyas lhe falarey *tambem* ha outra fala ao *que* uosa alteza mamda he de tudo o *que* pasar ho auyssarey

espero *em* nosso *senhor* *que* / [fól. 9 v] se fa[r]a tudo como *compre* ha uoso seruyço

noso *senhor* a real pesoa e estado de uosa alteza garde e acrecemte *com* muy lomgos dyas de uyda he mays *crecymemt*os de reyno[s] e *senhoryos*

beyo as reays mãos de vosa alteza

de seuylha ha *omze* de março de myl he quynhemtos he uymte cimqo [sic] ,,

cryado e feytura he uasalo de uosa alteza ,,

a) Ho marqes





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA